

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

SOROTIPAGEM DE CEPAS DE *SALMONELLA* DE ORIGEM HUMANA E NÃO HUMANA, ISOLADAS NO PERÍODO DE 2007-2009 NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Tavechio AT¹, Ghilardi ACR¹, Silva RBO², Marques EGL³, Almeida IAZC⁴, Fernandes SA¹

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo¹; Instituto Adolfo Lutz, Rio Claro²; Instituto Adolfo Lutz, Campinas³; Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto⁴

A sorotipagem de cepas de *Salmonella* tem sido realizada no Setor de Enterobactérias da Seção de Bacteriologia, do Instituto Adolfo Lutz-São Paulo, desde a década de 50. Os dados obtidos por esse método de escolha para subtipagem inicial das cepas de *Salmonella* permitem o conhecimento da disseminação e freqüência dessas bactérias na comunidade. As cepas de *Salmonella* isoladas em diferentes locais, tais como, laboratórios regionais do IAL, laboratórios privados (Taxa Paga), hospitais, universidades, entre outros, são enviadas ao IAL-SP para a sorotipagem, a qual é realizada pela determinação dos antígenos somáticos e flagelares por reação de macroaglutinação em lâmina. No período de janeiro de 2007 a junho de 2009, foram identificadas 699 cepas de origem humana, isoladas principalmente de fezes e sangue, e 889 de origem não humana, sendo a maioria de alimentos e aves. Foram detectados 47 sorotipos de origem humana, sendo *S. Enteritidis*, *S. Typhimurium* e *S. enterica* 4,5,12:i:- os três mais freqüentes, representando 56,0%, 9,0% e 6,5%, respectivamente. Entre as cepas de origem não humana, foram identificados 96 sorotipos e os três prevalentes foram *S. Enteritidis* (11,0%), *S. Mbandaka* (8,5%) e *S. Typhimurium* (7,5%). Esses sorotipos têm sido os mais freqüentemente isolados nas últimas duas décadas, no Estado de São Paulo. A detecção de 35 sorotipos em comum em cepas de origem humana e não humana denota a transmissão via cadeia alimentar. Assim, a sorotipagem de *Salmonella* permite a confirmação ou não de casos associados a surtos de doenças transmitidas por alimentos, o monitoramento da introdução de novos sorotipos, bem como, a substituição dos prevalentes por outros, em determinada região. A contínua vigilância laboratorial das salmoneloses, incluindo a sorotipagem, tem evidenciado, ao longo dos anos, os sorotipos de *Salmonella* responsáveis por infecções humanas em nossa região.